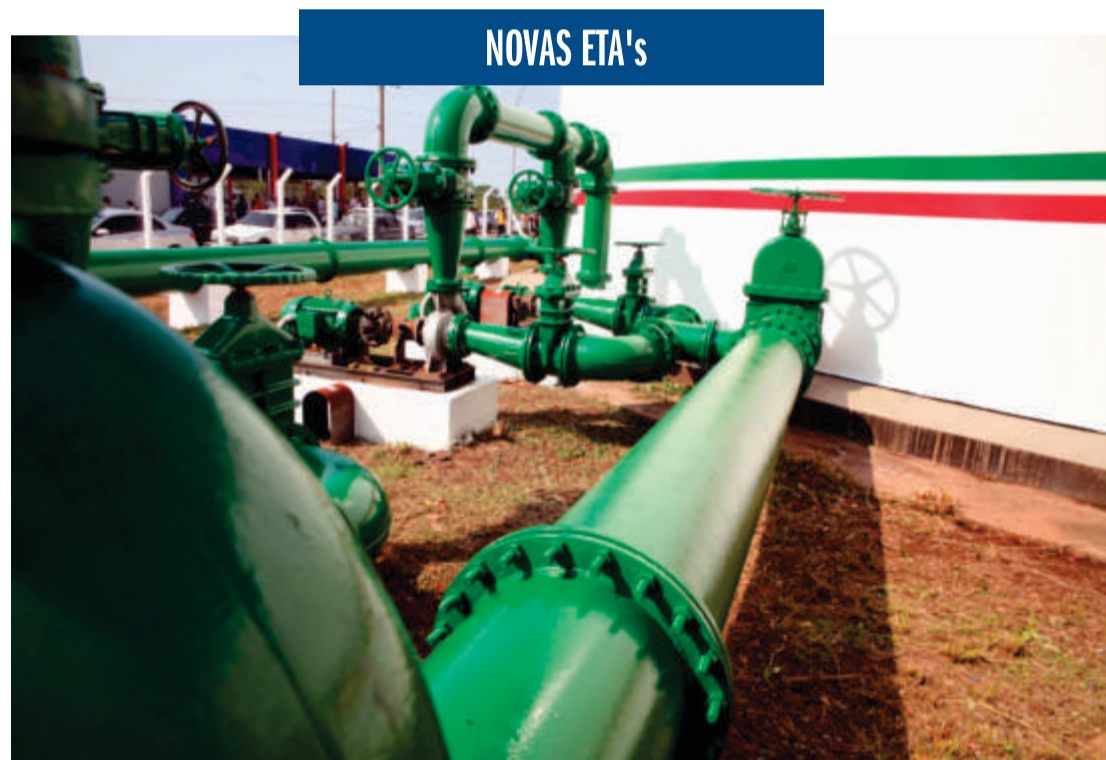




PANTANAL AMEAÇADO

Lobby a favor das PCHs no rio Cuiabá insiste na destruição do pantanal

O Gupo Maturati/Águas Futuras de Cuiabá vem promovendo uma pesada campanha publicitária para derrubar legislação ambiental e impor barragens no rio que alimenta o Pantanal - Pág. 5



NOVAS ETA's

Foto: Secom/VG

Kalil: “Vamos ter um salto no abastecimento de água na cidade de Várzea Grande”

Próximos passos para que esse problema histórico acabe será o início das obras de mais duas ETA no município – a ETA Barra do Pari - Pág. 4

DE 21 A 23 DE OUTUBRO



Foto: Emílio Daleno

Prefeitura de Cuiabá realiza a décima quarta edição do festival de siriri

Festival tem o objetivo difundir e preservar o Siriri Cuiabano como importante manifestação da cultura cuiabana - Pág. 5

SAÚDE PREJUDICADA

Chuvas aliviam problemas, mas crianças e idosos ainda sofrem com problemas respiratórios



A poluição, comum nesta época de tempo seco, provoca prejuízos ao Meio Ambiente e à saúde das pessoas

As chuvas deram o ar da graça, mas ainda não foram suficientes para amenizar os problemas de saúde causados pela longa estiagem, com altas temperaturas, além da fumaça causada pelas queimadas, que afetaram principalmente crianças e idosos com problemas respiratórios.

Há quatro dias, Mirela Magalhães, de 4 anos, ficou internada no Hospital Infantil Femina em Cuiabá. O motivo é uma crise de asma provocada pela fumaça das queimadas que cobriu a cidade. No domingo, ele começou a passar mal, ficou com a respiração difícil e falta de ar.

“Viemos correndo para a emergência e já internaram. Agora ele está melhor, tomando antibióticos e fazendo inalação”, conta a mãe da garota, a dona de casa Maricélia Passos Damásio, de 31 anos.

Durvalino Alves, 65 anos, todos os anos sofre nessa época do ano. Todos os dias, Alves e sua esposa Lúcia Cristina acordam de madrugada e não conseguem voltar a dormir por conta do incômodo. “Aqui em casa a gente nem dorme, falta ar, calor. Dói a garganta, dói a cabeça.”, declara Durvalino.

Leia mais na página 7.

CHARGE DA SEMANA

RESSACA ELEITORAL...

Popular



Cynthia Lemos
Psicóloga empresarial e coach

“ Uma pessoa com depressão no ambiente de trabalho perde até 40% da sua capacidade produtiva e o fator perda da saúde mental está em terceiro ou quarto lugar ”

Felicidade gera lucro

Lembro-me até hoje, há uns 11 anos, quando apresentei uma proposta sobre liderança humanizada a um antigo gestor e colegas consultores, que deram risada, como se fosse algo muito “fora da casinha” e distante.

Para você ver, nem faz tanto tempo assim, mas ainda bem que a realidade mudou e hoje em dia, falar de um estilo de liderança que cria vínculo, que considera o fator emocional e se preocupa com o resultado também das pessoas em suas vidas, tornou-se real, e este é o grande segredo que vem conectando as pessoas naturalmente, por vontade própria ao seu trabalho, por sentir que ali há uma relação de troca genuína.

A gestão sem vínculos até existe, porém tende a ser mais dura, fria e muitas vezes prejudicial à saúde mental das equipes.

Para isso já temos dados, uma pessoa com depressão no ambiente de trabalho perde até 40% da sua capacidade produtiva e o fator perda da saúde mental está em terceiro/quarto lugar como o maior motivo de afastamento/absenteísmo e, de longe, em primeiro lugar como o que mantém o trabalhador afastado por mais dias.

Se temos um caminho mais leve e fluido de fazer gestão, porque não desenvolver as lideranças para usá-lo? O caminho do diálogo, da empatia, da condução interessada em cada indivíduo que lidera, em que o sucesso da empresa represente também o sucesso daquele que ali trabalha e sucesso é muito mais sistêmico do que o bônus ou a gratificação no final do mês.

Um estudo realizado em Harvard que durou 75 anos e com um público de 600 pessoas, confirmou que um dos maiores pontos de uma vida que valeu a pena, que manteve as pessoas saudáveis nos âmbitos físico e mental, foram daqueles indivíduos que mantiveram relações interpessoais mais profundas e com qualidade.

Dessa forma, cada vez mais temos certeza de que o ser humano visto de forma sistêmica é algo real, e aquela percepção antiga no mundo corporativo de que se deve separar o pessoal do profissional, que você quando está na empresa é mais um número, tornou-se arcaico e ineficaz, na medida em que falamos verdadeiramente de resultado e lucro.

A liderança precisa estar conectada ao seu time para além das metas, dos resultados. Até porque este aspecto, tão circundado pelas empresas e gestores, será o ponto final de uma jornada de acompanhamentos, feedbacks, conexões humanas, ou seja, vínculos.

Empresas são constituídas por pessoas, pessoas são seres emocionais, e os vínculos quando conduzidos com sabedoria por uma cultura organizacional saudável, serão o grande segredo de um time engajado, comprometido, produtivo e com saúde emocional.



Foto: Licenciado Adobe Stock

Após a pandemia, temos visto as empresas e seus gestores colocarem na pauta de prioridades a saúde mental, pois parece que após esse período o preconceito diminuiu, marcando uma autorização de se tratar sobre o tema sem tanto preconceito, já que o depressivo era visto da seguinte forma: “Ah, isso é frescura!”, “Coisa de gente sem resiliência!”, “Não aguenta pressão!”, dentre tantos outros.

A pandemia deixou um legado: o de compreender que estar bem emocionalmente representa seguir em frente, ter força para produzir e principalmente o de encontrar sentido, de uma vida com um porquê.

O que isso significa?

Significa que as pessoas, a partir deste período, passaram a valorizar ainda mais o sentido da vida, pois trabalhar em uma empresa que une propósito e lucro é algo realmente grandioso e satisfatório.

Lembro-me até hoje daquela empresa que mencionei no início deste artigo, na qual passei um breve período, mas trouxe grandes aprendizados, já que na época e naquele lugar eu não via sentido na inconsistência de valores entre o que se ensinava e o que se praticava, me trazendo tristeza e desmotivação, pois para mim aquela prática não fazia sentido.

E com o passar do tempo, passei a me sentir fraca, improdutiva e com o horizonte neblinado em relação a minha carreira, se caso perma-

nesses ali e em meu coração eu trazia alguns questionamentos: “Como pregar uma coisa, na qual não se pratica e nem se vive?”

Hoje as pessoas buscam coerência e querem estar em lugares onde sintam que fazem parte de uma comunidade que compartilha valores e os experimenta no dia a dia.

Assim, empresário, se você ainda não entendeu, entenda: felicidade gera lucro, pessoas buscam ambientes para servir, e no qual se sintam úteis e evoluindo junto ao negócio. Todo mundo precisa disso, por isso lhe digo, se você ainda não compreendeu ou encontrou o grande por que do seu negócio, o grande sentido, convido-o a pensar sobre o tema, pois no mundo atual isso está cada vez mais necessário.

Empresas com propósito e de propósito, que teimam em contribuir mesmo diante de tantas adversidades impostas pelo mercado.

E você? O que me diz? Como classifica a sua empresa? Após esses parágrafos de reflexões, quantas vidas a sua empresa, com o seu trabalho, é capaz de impactar? De que forma?

Cynthia Lemos
é psicóloga empresarial e coach

EDITORIAL

Esperando soluções

Mudança de tempo. A chuva veio em boa hora. A chuva é importante também para reduzir a secura do ar e dispersar os poluentes suspensos na atmosfera. O ar mais limpo ajuda também a reduzir as doenças respiratórias, aliviando os serviços de saúde que registravam procura acima da média nos últimos dias.

A chegada da chuva depois de longos dias de seca, foi comemorada por centenas de mato-grossenses. Nas redes sociais, cada um fez o registro da tão esperada e aguardada chuva.

Nossos mananciais precisam dessa carga extra de água. O ar mais limpo vai ajudar a recuperar a saúde de quem estava sofrendo de doenças respiratórias. A chuva sempre é uma bênção que vem do céu.

Se causa problemas, a culpa não é dela. A culpa é de quem modificou a natureza de forma indevida, construiu mais edificações que a capacidade que o solo tem de suportar, represou rios e córregos estrangulando a passagem da água, impermeabilizou o terreno com asfalto e concreto. Esses sim

são os verdadeiros vilões. A chuva só nos traz vida e esperança.

Porém com o alívio, surgem problemas que parecem distantes de serem solucionados e transtorna a população a cada chuva que cai na cidade diz respeito aos abrigos de ônibus. O drama dos passageiros se repete ano após ano. Insuficientes e inadequados, eles se mostram completamente despreparados para oferecer conforto e proteção.

Basta chover para saber o que acontece com milhares de usuários. Não cabem todos os passageiros nos modestos abrigos.

Muitos são os exemplos que mostram o vaivém da população. Trabalhadores, estudantes, idosos, todos, enfim, dependem do transporte coletivo e todo o seu aparato. Os abrigos para passageiros, assim como as calçadas em seu entorno, fazem parte do conforto do sistema de transporte público.

É importante um olhar atento para cuidar dos abrigos para passageiros como um importante acessório na vida dos usuários que dependem do sistema de transporte coletivo na Capital.

EXPEDIENTE

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaoopopular1@gmail.com
admopopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articuladores são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Não representam assim a opinião do Jornal.

Siga o
Centro-Oeste
Popular nas
redes sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

Notícia de
credibilidade
ao alcance
do leitor

PINGA
FOGO

Reeleição tranquila

O senador Wellington Fagundes (PL) confirmou seu favoritismo nas urnas e conquistou uma tranquila reeleição. Com imenso serviço prestado ao Estado, teve o reconhecimento dos eleitores, que lhe garantiram uma enorme margem na contagem dos votos. Agora é continuar o sério trabalho no Congresso Nacional pelo desenvolvimento de Mato Grosso.

Defesa da liberdade de imprensa



Analistas e cientistas políticos ouvidos pelo Centro-Oeste Popular apontam que um dos fatores que garantiram a vitória de Wellington Fagundes foi a defesa da liberdade de imprensa, que foi traduzida na homenagem ao jornal Centro-Oeste Popular, quando mostrou que o jornal em duas décadas vem bem informando a população.

Muito trabalho na AL



Passado o pleito eleitoral, a Assembleia Legislativa se prepara para importantes debates. Conforme o presidente da Casa, deputado Eduardo Botelho, as atividades deverão ser intensas, em especial as discussões referentes a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). Vale lembrar que a AL não realizou sessões no mês de setembro em virtude do pleito eleitoral, por conta dos deputados estarem em uma intensa campanha no interior de Mato Grosso.

Hora de aparar as arestas



As eleições acabaram por nuir a pouca simpatia que existia entre o prefeito Emanuel Pinheiro e o governador Mauro Mendes, porém, agora é preciso deixá-los às rusgas de lado, principalmente porque ambos são gestores que devem pensar no bem estar da população, mantendo, mesmo que seja, um relacionamento institucional. A população desaprovou as baixarias protagonizadas durante o processo eleitoral, e agora espera que ambos se voltem a trabalhar pelo desenvolvimento da Capital do Estado.

Outubro Rosa



Deixando de falar de política, o Jornal Centro-Oeste Popular lembra que este mês é voltado à conscientização que tem como objetivo principal alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e mais recentemente sobre o câncer de colo do útero. Nas próximas edições estaremos trazendo matérias relacionadas ao tema, contribuindo com essa importante campanha voltada à saúde da mulher.

ALFREDO DA MOTA MENEZES

Uma análise política sobre o pleito de 2022

O primeiro turno da eleição de 2022 ocorreu neste domingo (02), e caso haja segundo turno, acontecerá no dia 30 de outubro. Nesses dias, serão eleitos o presidente, o vice-presidente e o Congresso Nacional.

Nesta edição especial sobre as eleições de 2022, o Jornal Centro Oeste Popular entrevistou o comentarista político Alfredo da Motta Menezes, como forma de analisar quais serão os efeitos da federação, da era digital e da famosa 'polarização' no resultado das disputas eleitorais deste ano e as consequências para os próximos pleitos.

Alfredo é doutor em História da América Latina pela Tulane University, EUA. Onde também fez o pós-doutorado e lecionou como professor visitante. Foi professor titular na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Publicou diversos livros, entre eles *A herança de Stroessner: Brasil - Paraguai, 1955 - 1980* e *Do sonho à realidade: a integração econômica latino-americana*.

Durante a entrevista, Alfredo classificou como 'algo



bom' a polarização ocorrida na disputa eleitoral deste ano, segundo o comentarista político serviu para demonstrar a existência da direita política, mas também

asseverou que ideologia da direita política necessita de um partido político para defender, assim, não ficando submetida apenas ao bolsonarismo.

“ A consequência da federação é a continuidade do alto número de partidos existentes, já que a federação é uma coligação ”

■ Evelyn Souza | Da Redação

CO Popular - Qual será a consequência das federações nas próximas semanas?

Alfredo Menezes - Na minha visão a federação é uma coligação disfarçada, para que nenhum partido desapareça porque estará dentro da federação. A ideia de acabar com a coligação foi desenvolvida para diminuir o número de partidos, pois, existem 33 partidos políticos no Brasil e não pode! Então, o próprio congresso inventou as federações no ano que estava determinado para banir as coligações. Para quê? Para continuar essa balbúrdia partidária, pois, o Brasil é uma balbúrdia partidária!

Ou seja, a consequência da federação é a continuidade do alto número de partidos existentes, já que a federação é uma coligação.

CO Popular - Nas eleições deste ano o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) surpreendeu na agilidade em indeferimento e deferimento das candidaturas. Qual é a sua visão perante estas ações rápidas?

Alfredo Menezes - O Tribunal Superior Eleitoral está dizendo que não vai permitir o que aconteceu em 2018, ou seja, deslizos e Fake News, para evidenciar que até durante a campanha eles irão focalizar as candidaturas. Muitos questionam se o Tribunal Superior Eleitoral estava fazendo essas ações para amedrontar, mas não é isso, eles apenas querem acabar com a balbúrdia que vem acontecendo, principalmente na veiculação de Fake News. A Fake News é uma arma letal para destruir uma candidatura, agora a pergunta é, de como coibir isso?

“ As ações do Tribunal Superior Eleitoral nas eleições deste ano foi para acabar com a balbúrdia eleitoral ”

Uma Fake News pode ser colocada tanto no Brasil quanto mundialmente, quer dizer que é difícil controlar, já que qualquer pessoa pode veicular informações falsas.

CO Popular - Estamos em momento que o mundo encontra-se conectado através da internet, conectividade que oportunizou aos atuais deputados, senadores e presidente fazerem campanha sem atrapalhar a sua atuação nas bancadas. Em sua opinião a era digital foi um bônus neste período eleitoral e será um aliado nos próximos pleitos?

Alfredo Menezes - Nos últimos dias vi uma pesquisa no canal televisivo da CNN Brasil, mostrando que cerca de 70% dos eleitores se informam mais sobre as candidaturas através da propaganda eleitoral, pela televisão e rádio, invés da mídia social, mas, as mídias digitais vieram para ficar.

CO Popular - A palavra mais usada nas eleições deste ano foi 'polarização'. Na sua visão houve polarização na disputa à presidência da República?

Alfredo Menezes - A disputa presidencial é a mais polarizada que já vi nesses últimos tempos! Vejo que o maior legado do atual presidente, Jair Bolsonaro (PL), será o legado impositivo para a política brasileira, pois ele fez com que a direita brasileira, que sempre existiu colocar a 'cara para fora', ou seja, ela se mostrou e isso foi bom, porque agora sabemos que existe uma direita política. Bolsonaro pode ser reeleito ou não, mas essa direita vai ficar a única coisa que ela precisa é ter um partido para defender, não ficar apenas conhecida com bolsonarismo.

NOVAS ETA's

Kalil: “Vamos ter um salto no abastecimento de água na cidade de Várzea Grande”

Próximos passos para que esse problema histórico acabe será o início das obras de mais duas ETA no município – a ETA Barra do Pari

Regina Botelho | Da Redação

O prefeito Kalil Baracat (MDB) vem investindo pesado para resolver um dos maiores problemas do município: a falta de água nos bairros várzea-grandenses. Já houve avanços, mas a queixa ainda persiste em vários bairros, onde o precioso líquido não chega nas torneiras. Desde a campanha eleitoral o gestor se comprometeu em buscar uma solução, e vem cumprindo com seu compromisso.

Os próximos passos para que esse problema histórico acabe será o início das obras de mais duas Estações de Tratamento de Água (ETA) no município – a ETA Barra do Pari, na região do Chapéu do Sol, que será construída com a participação do Governo do Estado e que tem capacidade de tratar 250 litros por segundo ou 21,6 milhões de litros por dia; e a ETA Imigrantes, com capacidade de tratamento de 125 litros por segundo, ou 10,8 milhões de litros por dia.

Kalil também publicou decreto declarando utilidade pública, para fins de desapropriação parcial, a área destinada à construção da Estação de Tratamento de Água – ETA, na região do Bonsucesso. A área para desapropriação corresponde a 2.853,00 m², situada nas proximidades da estrada do Bonsucesso, das terras de Murilo da Costa, trechos de área de reserva do Rio Cuiabá (margem direita), área remanescente confrontando a trechos com Eliane Martins Simi e Outros (Estrada do Bonsucesso).

“Resolver a questão da água na cidade foi um compromisso que eu assumi com a população de Várzea Grande durante a minha campanha. Com essas novas ETA, a gente vai dar



Na região do Chapéu do Sol, nova ETA terá a capacidade de tratar 250 litros por segundo ou 21,6 milhões de litros por dia



DAE também vem realizando a ação Caça Fraude para combater as irregularidades no sistema de distribuição de água e esgoto no município

um salto no abastecimento de água na cidade”, ressaltou Kalil Baracat.

Mas não é apenas com construção de novas Estações de Tratamento de Água que a prefeitura pretende acabar com o problema do abastecimento. O município também vem investindo no combate às ligações clandestinas, os chamados gatos.

O diretor-presidente do Departamento de Água e Esgoto de Várzea Grande (DAE-VG), Carlos Alberto, afirmou que tem feito várias ações para inibir as ligações clandestinas, fazer o controle e aumentar o volume de água produzido.

“O sistema de Várzea Grande está colapsado, por isso é que tem intermitência. A hora

que a gente tiver volume de água produzido suficiente para atender a população aí não teremos mais isso. Se você for para o lado do Cristo Rei e para o lado do centro de Várzea Grande, você não acha mais esse problema”, disse o diretor, lembrando a entrega da ETA Cristo Rei, que resolveu o problema da região.

O DAE também vem realizando a ação Caça Fraude para combater as irregularidades no sistema de distribuição de água e esgoto no município. As equipes da autarquia estão em campo realizando as fiscalizações em buscas das irregularidades, tais como: ligações clandestinas de água e esgoto, desvio de ramal de água, retirada de hidrômetro, violações dos lacres de



“Resolver a questão da água na cidade foi um compromisso que eu assumi com a população durante a minha campanha”, frisa Kalil

corde, desperdício de água ou qualquer outra intervenção no sistema de abastecimento.

Carlos Alberto lembra que as fraudes não se limitam a causar perdas financeiras para o erário público, também favorecem o aumento de perdas no sistema de abastecimento de água da cidade, prejudicando toda população. “Sabemos que as fraudes fazem com que os fraudadores gastem três vezes mais água que um consumidor que tem a sua ligação regular, pois o infrator não tem um freio (hidrômetro) para seu consumo”.

Atento a esse problema, e procurando dar oportunidade para que os consumidores regularizem sua situação junto ao DAE, Kalil Baracat sancionou uma lei e concede desconto em multa moratória, juros de mora e multa de infração, além da realização de parcelamento de débito para quem tem dívidas ativas com o Departamento, lembrando que atualmente o DAE-VG tem a receber um valor superior a R\$ 125 milhões dos consumidores inadimplentes.

Conforme consta da Lei, será concedido o seguinte benefício:

- Pagamento à vista: desconto de 100% sobre o valor da multa moratória e do juros de mora;
- Pagamento parcelado em até 12 meses: desconto de 80% sobre o valor da multa moratória e do juros de mora, com entrada mínima de 10%; ou
- Pagamento parcelado de 24 meses: desconto de 60% sobre o valor da multa moratória e do juros de mora, com entrada mínima de 10%; ou
- Pagamento parcelado de 36 meses: desconto de 35% sobre o valor da multa moratória e dos juros de mora, com entrada mínima de 10%.

Os consumidores que possuem débitos em atraso podem procurar uma das agências comerciais do DAE-VG e fazer a negociação. A transação financeira poderá ocorrer até 31 de dezembro de 2022, contemplando valores inadimplentes anteriores ao início da vigência da Lei Municipal.

BOAS PRÁTICAS

Apresentadas a comitê do IRB, boas práticas do TCE são apontadas como referência nacional

Da Redação

O Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) apresentou uma série de boas práticas do controle externo ao Comitê Técnico de Estudos e Sistematização da Administração Pública (CTE-SAP) do Instituto Rui Barbosa (IRB). Em visita técnica realizada nesta quarta-feira (28), os representantes da instituição também levantaram informações junto à Escola Superior de Contas, Ouvidoria Geral e Corregedoria Geral do órgão.

Designado pelo presidente do TCE-MT, conselheiro José Carlos Novelli, para receber o Comitê, o vice-presidente, conselheiro Valter Albano, falou sobre a importância do intercâmbio de informações entre as cortes de contas. “Entendo que os Tribunais de Contas vão crescendo no seu conjunto para, assim, cumprir bem o seu papel e ir ao encontro do que a sociedade deseja”, disse.

Na ocasião, dois produtos chamaram a atenção da equipe: a Mesa Técnica e o Sistema Radar. “Nos alegra saber que o Tribunal de Contas pode mediar assuntos de alta densidade jurídica e técnica, procurando a melhor solução em termos de proteção do erário e celeridade por parte das organizações públicas que têm o dever de realizar obras e serviços, pensando na sociedade em primeiro lugar”, declarou o conselheiro.

Para o ouvidor-geral do TCE-MT, conselheiro Antonio Joaquim, o compartilhamento de exemplos bem-sucedidos é uma das maneiras mais efetivas para a evolução dos tribunais. “É muito mais rápido que contratar uma consultoria para elaborar um projeto, por exemplo. Acredito que a coisa mais inteligente que podemos fazer é copiar coisas boas. Então nos sentimos honrados com este relacionamento”, avaliou.

O presidente do CTE-SAP, conselheiro Reginaldo Parnow Ennes, do Tribunal de Contas do Amapá (TCE-AP), destacou que o TCE-MT foi es-



A equipe do Comitê, formada por 11 pessoas, se dividiu em três grupos para realizar a visita. Na Corregedoria Geral o secretário executivo Edson Palma Ribeiro explicou que, além de apresentar as ferramentas utilizadas, o setor também acolheu sugestões da equipe

colhido por ser referência para o controle brasileiro. “A depender das necessidades que se apresentarem durante o trabalho, nós também poderemos visitar outras instituições”, ponderou.

De acordo com ele, a partir de agora os dados levantados serão compilados em um estudo, sistematizados por áreas e posteriormente divulgados. “Estamos aqui para averiguar as boas práticas e discutir assuntos que possam ser levados para outros cortes de contas. As informações também são importantes para o planejamento estra-

tégico do Instituto Rui Barbosa. Estamos extremamente satisfeitos com o que vimos.”

A equipe do Comitê, formada por 11 pessoas, se dividiu em três grupos para realizar a visita. Na Corregedoria Geral o secretário executivo Edson Palma Ribeiro explicou que, além de apresentar as ferramentas utilizadas, o setor também acolheu sugestões da equipe. “Este encontro serve para que possamos trocar figurinhas, ver o que está evoluindo e o que precisa melhorar. Nesse contexto, foi muito produtivo”, concluiu.

promocão
CESTA DA LIMPEZA

R\$ 70,00

Contém:

- 1 - Amaciante
- 1 - Lava roupas
- 1 - Alvejante
- 1 - Limpa piso
- 1 - Limpador perfumado
- 1 - Limpa alumínio

PANTANAL AMEAÇADO

Lobby a favor das PCHs no rio Cuiabá insiste na destruição do pantanal

O Gupo Maturati/Águas Futuras de Cuiabá vem promovendo uma pesada campanha publicitária para derrubar legislação ambiental e impor barragens no rio que alimenta o Pantanal

■ | Da Redação

A aprovação e sanção pela Assembleia Legislativa da lei nº 11.865, que proíbe a construção de usinas hidrelétricas (UHE) e pequenas centrais hidrelétricas (PCH) em toda a extensão do Rio Cuiabá, ainda não garantiu a segurança da preservação do Pantanal. O Grupo Gupo Maturati/Águas Futuras de Cuiabá está movendo céus e terra para derrubar a legislação e fazer valer seu interesse de implantar seis usinas na calha do rio que dá nome à Capital de Mato Grosso.

Informações de bastidores obtidas com exclusividade pela reportagem do CO Popular indicam que o grupo, agora autodenominado “Águas Futuras de Cuiabá” – nome ironicamente trágico – pretende impetrar uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) junto ao Tribunal de Justiça de Mato Grosso para derrubar a lei estadual. A medida jurídica visaria convencer os desembargadores a suspenderem a legislação que assegura a preservação integral do segundo maior manancial que abastece todo o Pantanal.

Paralelo à preparação desta ADIN pelos seus advogados para ser apresentada ao TJMT, o grupo deflagrou uma pesada campanha publicitária nas redes de TV, especialmente nos horários nobres da Rede Globo local. Apresentada por um conhecido jornalista, a peça publicitária procura induzir a população a acreditar que as PCHs e UHEs não seriam prejudiciais e de que a lei que protege o rio Cuiabá e o Pantanal seria inconstitucional. No vídeo, o lobby do Grupo Maturati/Águas Futuras de Cuiabá desafia uma série de mentiras sobre a legislação, sobre os projetos e sobre os efeitos das PCH/UHE na fauna, a flora e o meio ambiente em geral.



Além da própria legislação ambiental já existente que veta a construção de qualquer espécie de barragem no rio Cuiabá, há ainda uma decisão da Agência Nacional de Águas (ANA) que proíbe a instalação de usinas hidrelétricas no rio

Uma das mentiras da propaganda é de que a lei estadual seria inconstitucional porque competiria ao Governo Federal legislar sobre o tema. Na verdade, os estados e o Distrito Federal podem legislar sobre o tema a partir dos interesses locais, o que é assegurado pelo artigo 24 da Constituição Federal e seus incisos sexto e oitavo quando se trata da preservação do meio ambiente e das riquezas naturais.

Outra grave mentira usada no vídeo do lobby das PCH/UHE é que o projeto teria seguido todos os trâmites legais e foram aprovados pela Agência Nacional de Águas (ANA), pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema-MT). A afirmação é totalmente falsa.

A reportagem do CO Popular apurou que não existe nenhuma autorização emitida por qualquer destes órgãos autorizando a construção de PCHs ou UHEs no rio Cuiabá. O que existe são processos de consulta e ou solicitações de licenças prévias, todos ainda em fase de análise.

Além da própria legislação ambiental já existente que veta a construção de qualquer espécie de barragem no rio Cuiabá, há ainda

uma decisão da Agência Nacional de Águas (ANA) que proíbe a instalação de usinas hidrelétricas no rio. A medida foi tomada com base em um longo estudo, realizado própria ANA e da Embrapa Pantanal1, em parceria com a UFMT, UNEMAT, UEMS, UFMS, UFRJ, UnB, UEM, UFRGS entre outras instituições de pesquisa de excelência, sobre os efeitos da implantação de empreendimentos hidrelétricos nos rios formadores do bioma Pantanal.

No estudo ficou demonstrado que o represamento do rio Cuiabá levaria à extinção a maioria das espécies da fauna aquática do seu leito e do pantanal ao mesmo tempo em que causaria a aceleração de processos de desertificação nas planícies alagáveis de toda a região.

O vídeo do lobby tenta enganar a população afirmando que barragens no rio Cuiabá teriam “escadas aquáticas”, ou canais de transposição, para que os peixes de piracema sigam o curso natural de reprodução. Uma mentira que não se sustenta na realidade. Os sistemas de escadas/canais de transposição já se provaram inúteis. Segundo o biólogo e professor doutor ecologia e ictiofauna, Francisco de Arruda Machado, em todas as usinas em que eles existem, esses mecanismos se mostraram ineficazes para garantir a manutenção do curso natu-

ral de reprodução e sobrevivência das espécies. Alguns exemplos são as usinas nos rios Manso, Teles Pires e rio Jauru, onde as tais “escadas aquáticas” foram construídas e não resolveu o problema da mortandade de peixes, do despovoamento de várias espécies nos rios acima e abaixo das barragens.

Autor da lei que proíbe as PCH/UHE no rio Cuiabá, o deputado estadual Wilson Santos (PSD), alerta que a derrubada da legislação, se acontecer, irá desencadear uma tragédia ambiental de proporções incalculáveis. “O pantanal irá virar um deserto, com pequenas poças de lagos mortos. Proibir que se construa barragens no rio Cuiabá é a única forma de evitar essa tragédia”, argumenta o deputado.

Além das seis PCHs que o Grupo Maturati/Águas Futuras de Cuiabá quer construir no rio Cuiabá, existem outros 133 pedidos de construção de usinas na bacia do alto Paraguai, outro rio fundamental na preservação do Pantanal o que aumenta ainda mais a necessidade de se preservar o rio Cuiabá. “A verdade é que a ganância e a usura desse grupo empresarial, que não respeita o desenvolvimento sustentável e não respeita o meio ambiente, é a maior ameaça contra o rio Cuiabá e o Pantanal”, afirmou o deputado.

DE 21 A 23 DE OUTUBRO

Prefeitura de Cuiabá realiza a décima quarta edição do festival de siriri

Festival tem o objetivo difundir e preservar o Siriri Cuiabano como importante manifestação da cultura cuiabana

■ | Da Redação

Foi lançada nesta quinta-feira (29) a 14ª Edição do Festival de Siriri de Cuiabá, na Praça Alencastro. O evento é promovido pela Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer, em parceria com a Energisa. O festival, que tem como objetivo difundir e preservar o Siriri Cuiabano como a mais importante manifestação da cultura popular de Cuiabá, será realizado, entre os dias 21 a 23 de outubro, no Espaço Cultural Liu Arruda, em frente ao Museu do Rio, na Orla do Porto.

Como forma de abrigar o evento e prestigiar o público presente, houve apresentação especial com os grupos de Siriri e Cururu participantes, além da celebração dos 140 anos da Praça Alencastro. Ao todo serão dez grupos participantes, sendo nove de Siriri e 01 de Cururu.

“Realizar mais essa edição do Festival é manter viva a cultura popular. Tanto é que, nada mais democrático que realizar eventos como esse em praça pública, local de livre acesso de toda população. É um único lugar que, independentemente de qualquer classe social, as pessoas podem utilizar. A gestão tem uma preocupação em preservar, alimentar e incentivar as tradições cuiabanas, como o nosso Siriri, para que tenhamos no amanhã a continuidade



Além da própria legislação ambiental já existente que veta a construção de qualquer espécie de barragem no rio Cuiabá, há ainda uma decisão da Agência Nacional de Águas (ANA) que proíbe a instalação de usinas hidrelétricas no rio

das ações da nossa cultura, que é uma das mais lindas e belas do Brasil”, declarou o prefeito em Exercício, José Roberto Stopa.

Durante o evento de lançamento do Festival, Stopa lembrou do projeto de revitalização e construção de novas praças públicas. “Construímos 150 novas praças. Elas ajudam a preservar a cultura, a saúde e o bem estar, proporcionando mais qualidade e auto estima à população cuiabana. Tanto é que vamos entregar a Orla do Porto agora em outubro. A Secretaria de Cultura está de parabéns, com a realização de eventos dessa natureza, que tem como pauta principal a nossa tradição, o Siriri e o Cururu”, acrescentou.

“O Festival de Siriri de Cuiabá começou no início dos anos 2000, tornando-se o maior festival popular da cultura cuiabana. Ao longo de sua trajetória foi aperfeiçoando-se para dar maior visibilidade aos grupos participantes, agregando também a gastronomia e o artesanato. Nesta edição, o Festival terá a participação de dez grupos provenientes dos diversos Quintais Cuiabanos. Então, convidamos a todos para que venham prestigiar esse belíssimo e grandioso festival”, convida o secretário Aluízio Leite.

Representando todos os grupos de Siriri e Cururu que farão parte do Festival, o integrante do grupo da Tradição Cuiabana do Cururu de Coxipó, Thomas Flaviano disse que partici-

par desse Festival após a pandemia é motivo de gratidão e de muita alegria. “Estarmos aqui fazendo parte desse evento é motivo para festejar. Festejar por saber que estamos contribuindo com as tradições. Tenho certeza, de que todos os grupos que se esforçaram para estarem aqui, estão cheios de expectativas. Quero agradecer a Prefeitura de Cuiabá através da Secretaria de Cultura, por mais essa rica oportunidade”, afirmou Thomas Flaviano.

O gerente de Serviços da Energia, Murilo Galvão parabenizou a iniciativa da Prefeitura, em promover eventos grandiosos e de muita riqueza. “Esse Festival vem ao encontro da missão da empresa, que vai muito além de fornecer energia para o Estado. Queremos fazer com que a cultura seja preservada e mais latente. Que essa seja a primeira de muitas outras. Que essa manifestação folclórica não pare por aqui. Que essa tradição seja mantida. Um povo que preserva a sua cultura preserva a sua maior riqueza”, ressaltou o gerente da Energia.

Sobre o festival

O Festival de Siriri de Cuiabá teve seu processo embrionário no início dos anos 2000. Ao longo de sua trajetória 13 edições foram realizadas, aperfeiçoando-se para dar maior visibilidade aos grupos participantes bem como agregando gastronomia, artesanato e espaço de convivência.

Nesta edição o Festival terá a participação de 10 grupos provenientes dos diversos Quintais Cuiabanos. Territórios usados para promover oficinas de dança, confecção da viola de cocho, figurinos e coreografia. Estima-se que passarão pela Arena do Siriri cerca de seis mil pessoas que prestigiarão o evento de forma gratuita.

Gualiana Altimari

65 9.9641-0281
giu.megapop@gmail.com



Ser feliz sem motivo é a mais autêntica forma de felicidade. Carlos Drummond de Andrade



MARIZA BAZO PRESTIGIANDO EVENTO EM SORRISO - MT



A EMPRESÁRIA ZILDA ZOMPERO SAI EM DEFESA AO MEIO AMBIENTE - ELETRO FIOS, LIGADA EM UM FUTURO MAIS VERDE



DR. MARCOS AVALLONE E SUA ESPOSA ROXÂNIA VILELA EM MOMENTO ESPECIAL



CARMEN CARVALHO SEMPRE ELEGANTE



A EMPRESÁRIA IDÉ GUIMARÃES E A RAINHA DO CARNAVAL DE CUIABÁ - 2022



IV ENCONTRO DE EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA SEDE EEQ. MARIA DE ARRUDA MULLER-COMUNIDADE ABOLIÇÃO. PALESTRANTES PROF. DR. CLAUDIO ALVES BENASSI, PROF. DR. EDUARDO DAVID DE OLIVEIRA E MARILENE MARIA LEITE DA SILVA OLIVEIRA. MEDIAÇÃO PROF. SIDNEY LOPES DE OLIVEIRA FILHO.



MARILZA MOREIRA DE FIGUEREDO EM EVENTO BADALADO DA CAPITAL

SAÚDE PREJUDICADA

Chuvas aliviam problemas, mas crianças e idosos ainda sofrem com problemas respiratórios

A poluição, comum nesta época de tempo seco, provoca prejuízos ao Meio Ambiente e à saúde das pessoas

Regina Botelho | Da Redação

As chuvas deram o ar da graça, mas ainda não foram suficientes para amenizar os problemas de saúde causados pela longa estiagem, com altas temperaturas, além da fumaça causada pelas queimadas, que afetaram principalmente crianças e idosos com problemas respiratórios.

Há quatro dias, Mirela Magalhães, de 4 anos, ficou internada no Hospital Infantil Feminina em Cuiabá. O motivo é uma crise de asma provocada pela fumaça das queimadas que cobriu a cidade. No domingo, ele começou a passar mal, ficou com a respiração difícil e falta de ar. "Vimos correndo para a emergência e já internaram. Agora ele está melhor, tomando antibióticos e fazendo inalação", conta a mãe da garota, a dona de casa Maricélia Passos Damásio, de 31 anos.

Durvalino Alves, 65 anos, todos os anos sofre nessa época do ano. Todos os dias, Alves e sua esposa Lúcia Cristina acordam de madrugada e não conseguem voltar a dormir por conta do incômodo. "Aqui em casa a gente nem dorme, falta ar, calor. Dói a garganta, dói a cabeça.", declara Durvalino.

A poluição, comum nesta época de tempo seco, provoca prejuízos ao Meio Ambiente e à saúde das pessoas. Mesmo com as primeiras chuvas, o problema ainda persiste, principalmente porque o calor ainda reina na Grande Cuiabá.

Doenças respiratórias aparecem com mais facilidade. A elevação da concentração de poluentes pode aumentar em 50% o ris-



Foto: Reprodução

Entre as doenças provocadas ou agravadas por essas questões apontadas estão rinite, sinusite, bronquite, laringite e pneumonia.

co cardíaco de pessoas com alguma vulnerabilidade. Além de o coração fazer mais esforço, os poluentes do ar promovem uma irritação no pulmão.

Alerta

De acordo com Clóvis Botelho, pneumologista e professor da Universidade Federal de

Mato Grosso (UFMT), doenças simples, como um resfriado ou virose, podem se tornar casos graves diante do clima quente que Mato Grosso e outras regiões enfrentam durante essa época do ano.

O especialista explica que durante esse período do ano há um aumento nos atendimentos médicos por conta de doenças respiratórias



A poluição atmosférica provoca problemas gastrointestinais, doenças de pele, pulmonares, cardiovasculares e problemas respiratórios



Segundo o pneumologista Clóvis Botelho doenças simples, como um resfriado ou virose, podem se tornar casos graves nessa época do ano

e os pacientes são principalmente crianças e idosos. "As crianças têm um sistema imaturo de defesas no aparelho respiratório. E os idosos já não têm mais essas defesas intactas. Ao longo do tempo, ou por doenças, os idosos vão perdendo isso. São doenças como diabetes, cardíacas, renais ou o fumo que acabam agravando o sistema imune daquela pessoa e os idosos sofrem".

Botelho frisa ainda que o organismo humano, as vias respiratórias, tenta colocar umidade no ar respirado. Caso ele não chegue bem úmido, fica difícil ocorrer a troca gasosa no corpo. Ou seja, ele conta que isso significa passar o oxigênio do ar ambiente para a circulação sanguínea e retirar o dióxido de carbono do organismo. "Essa é a função primordial da vida e nessa época do na o organismo tem que trabalhar dobrado", diz Clóvis Botelho.

Doenças

Entre as doenças provocadas ou agravadas por essas questões apontadas, o professor cita rinite, sinusite, bronquite, laringite e pneumonia. "Um processo inicial que poderia ser benigno, uma virose ou um resfriado simples, pode se transformar em algo mais grave. Estudos tem mostrado o efeito da poluição e a mortalidade por doenças cardiovasculares nessa época de poluição é muito maior do que os dias menos poluídos" diz.

"Mas o mais importante é tomar líquido, bastante líquido. A hidratação do organismo é que vai levar água para as células e minimiza o sofrimento da via aérea. Se a recomendação normalmente é tomarmos dois litros de água, nessa época do ano tem que tomar mais. Hidratação de dentro para fora é melhor do que a de fora para dentro", completa o médico.

@grupo.milas

+1 MILHÃO

de LEITORES/MÊS

É NOTÍCIA, INVESTIGAÇÃO E EXCLUSIVIDADE.



65 3052-6030



cuiaba.mt.gov.br

CUIABÁ SEGUE EM FRENTE NO AMPARO ÀS MULHERES



A VIDA DE MILHARES DE CUIABANAS ESTÁ MUDANDO PARA MELHOR

O projeto social Mulheres em Ação já realizou mais de 10 mil atendimentos em mais de 50 serviços diferentes, promovendo cidadania em toda a cidade.

Além dele, o programa Qualifica Mulher, de capacitação profissional, também está levando mais oportunidades para as cuiabanas.

E com o Espaço de Acolhimento no HMC, a prefeitura está garantido mais segurança e apoio para vítimas de violência.

Com tantas iniciativas de políticas públicas, Cuiabá é a capital que mais cuida das mulheres no Brasil

 cuiabaprefeitura
 /prefeituracba
 /cuiabasecom



CUIABÁ
 PRA FRENTE,
 CUIDANDO
 DA GENTE.